Eixo: Política Social: fundamentos histórico-teóricos, análise, avaliação e financiamento

# Desigualdade de gênero, maternidade e carreira acadêmica de mulheres

**Cleide Nair Quintino**[1]

**Keli Regina Dal Prá**[2]

A presente pesquisa tem como objetivo analisar em que medida a Política de Permanência para Estudantes Mães, elaborada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e aprovada em 2024, contribui para a promoção da igualdade de gênero no ensino superior. A investigação está ancorada na Teoria da Reprodução Social (TRS), partindo da compreensão do papel social historicamente atribuído às mulheres. A análise busca romper com a lógica de culpabilização individual das mães universitárias, ao evidenciar que os obstáculos enfrentados por essas mulheres decorrem da posição diferenciada na reprodução social capitalista (Vogel, 2022) e que, as mulheres são historicamente a ponte entre a produção e a reprodução social no capitalismo (Rocha; Beltrão, 2025). A intensificação da privatização da reprodução social, coloca sobre as mulheres a carga de sustentar a reprodução de suas famílias quase sem recursos e suporte estatal (Rocha; Beltrão, 2025). Tal sobrecarga se manifesta, no ensino superior, como uma incompatibilidade das mulheres de se dividirem entre as atividades domésticas e de cuidados e as atividades acadêmicas (Santiago, 2022). No entanto, a impossibilidade de articular trabalho doméstico/cuidados e vida acadêmica é somente a aparência do problema. A pesquisa utilizou de abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa documental de materiais de primeira mão (Gil, 2022), sendo: relatórios e documentos institucionais da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE) produzidos entre os anos de 2008 e 2024; notícias da mídia local e; dados do sistema de Cadastro PRAE. O estudo resgatou o histórico de lutas das estudantes mães na UFSC, que

[1] Mestranda em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Email: clnquintino@gmail.com.

[2] Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Email: keliregina@ufsc.br.

impulsionou a concretização de uma política de permanência que considere a questão de gênero como central no ensino superior, representando um avanço importante no reconhecimento da maternidade como um fator de incidência na permanência estudantil. Tal política prevê ações de atendimento em projeto de contraturno, auxílio pecuniário, licença maternidade e prorrogação de prazos acadêmicos. No entanto, os resultados evidenciam que muitas das respostas institucionais são tardias e insuficientes às demandas sociais. Isso aponta para a necessidade de maior articulação entre as políticas sociais e os movimentos sociais, que possuem um papel fundamental na construção e na consolidação de tais normativas. A pesquisa aponta também que a equidade de gênero no ensino superior não se concretizará de forma isolada através de políticas sociais focalizadas, nos limites dessa sociedade capitalista que se exonera de grande parte da reprodução social, responsabilizando as mulheres com excessivas cargas de trabalho reprodutivo, afetando fundamentalmente sua escolarização. Este trabalho buscou contribuir para o desvelamento do lado oculto da situação das mulheres estudantes e pesquisadoras sem suporte estatal para o cuidado dos filhos, rompendo com a responsabilização individual e rasgando o véu da penalização da maternidade.

## Referências

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

ROCHA, Camila Carduz; BELTRÃO, Mariana Fernandes Alcoforado. **Entrevista com Paula Varela: a teoria da reprodução social e suas contribuições**. Serviço Social e Sociedade, v. 148, n. 3, p. 1-19, jun. 2025. . Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/CHStxf49XC5QT9ZDtssyhkG/?format=html&lang=pt. Acesso em: 20 abr. 2026.

SANTIAGO, Eneida. **Carreira Acadêmica de mulheres e dinâmicas de gênero**: reflexões para a constituição de políticas públicas de apoio à maternidade no meio científico. Revista Espaço Acadêmico, p. 72, 2022. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/64020. Acesso em: 20 abr. 2026.

VOGEL, Lise. **Marxismo e a opressão às mulheres**: rumo a uma teoria unitária. São Paulo: Expressão Popular, 2022.